



**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2022 DO
COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI.**

Ao primeiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às dezessete horas, realizou-se a primeira reunião ordinária do Colegiado do Curso de Medicina, por meio de videoconferência, via plataforma Google Meet, sob a presidência da professora Viviane Chaves Pereira. Fizeram-se presentes os seguintes membros do Colegiado: Maria das Dores Rolim de Oliveira, Sally de França Lacerda Pinheiro, Patrícia Rosane Leite de Figueiredo, José Pércles Magalhães Vasconcelos, Maria Auxiliadora Ferreira Brito, Sionara Melo Figueiredo de Carvalho, Paulo Maurício Callou Sampaio, Marciano Lima Sampaio, Maria Alinele Lucena Soares, Antonia Paulino Cruz, Yure de Sousa Cavalcante, Edith Adrielly Oliveira de Sousa (suplente) e Thalles Aguiar Nobre (suplente). A Presidente cumprimentou todos os participantes, deu boas vindas, apresentou a ordem do dia e pediu aos membros que se manifestassem sobre a inclusão ou exclusão de pauta. A própria presidente, professora Viviane Chaves, solicitou exclusão da primeira pauta, de que trata a solicitação de matrícula fora de prazo do aluno Kayo Theberge, justificando que não houve tempo hábil para tratar do assunto com os professor e o aluno envolvido. A exclusão da pauta foi aprovada por todos. Sem mais exclusão e ausência de inclusão de pauta, seguiu a reunião. **1. Informes:** Informou sobre a expedição de novas portarias que tratam da mudança de representantes tanto no Colegiado do Curso quanto no Conselho da Unidade Acadêmica. Explicou que vem fazendo reuniões com os professores por semestre, já tendo contemplado todo o ciclo clínico e que seguidamente, o fará com o ciclo básico. Informou ainda que o Curso de Medicina está em processo de credenciamento e também está atualizando o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Continuou, explicando que a visita do MEC está prevista para janeiro de 2023 e que, até lá, o PPC precisa necessariamente estar atualizado e aprovado em todas as instâncias necessárias. Por último, informou que participou de uma formação sobre inclusão, fato este que lhe estimulou a ter um novo olhar para os alunos com deficiência. Diante disso, elaborou um formulário, que estará disponível para todos os estudantes, de forma que possam informar a sua condição e suas necessidades para que a coordenação do curso dê providências. **2. Proposta de calendário de Reuniões do Colegiado:** A professora Viviane Chaves iniciou explicando que pelo regulamento, o colegiado do curso deve se reunir mensalmente, que a respeito dessa reunião especificamente, gostaria que tivesse acontecido no formato presencial, no entanto, em decorrência do período de férias e outros fatores, isto não foi possível. Disse que quanto ao formato, gostaria que



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA



quando houvesse pautas mais complexas, as reuniões acontecessem presencialmente. Do contrário, se as pautas se tratarem de assuntos com maior fluidez, a reunião poderá acontecer no formato remoto. Seguiu, perguntando aos membros qual o melhor dia da semana para a realização das reuniões: Opção 1 – Manter às quartas-feiras e Opção 2 – Quintas-feiras. Com nove votos para a opção 1 e três votos para a opção 2, foi aprovado a manutenção das reuniões às quartas-feiras. A professora Patrícia Rosane informou que neste dia não tem disponibilidade para participar de reuniões e que dessa forma não poderá continuar como membro titular no colegiado do curso. Quanto à semana de cada mês, a professora Viviane Chaves perguntou aos membros se poderia manter a terceira semana de cada mês para a realização da reunião. Sem nenhuma oposição, a terceira semana de cada mês foi mantida. Perguntou aos membros se alguém tinha proposta de um novo horário para início das reuniões. Como não houve manifestações, o horário de 17h00 foi mantido. **3. Planos de Ensino:** A professora Viviane Chaves explicou que fez um levantamento e constatou a ausência de muitos Planos de Ensino desse período letivo e dos anteriores. Falou da necessidade do envio dos planos ensinos do período letivo 2022.1 com a maior brevidade possível, informando que de acordo com o regulamento dos Cursos de Graduação da UFCA, a bibliografia básica precisa necessariamente contar com pelo menos três referências, desde que todas elas estejam disponíveis na biblioteca. Pediu que revisassem esses planos com cautela, pois os Planos de Ensino para o período letivo 2022.2 serão apensados ao novo PPC e, uma vez que o Plano de Ensino estiver compondo o PPC, a bibliografia básica só poderá ser alterada pela Direção da Unidade Acadêmica, pois esta alteração configura alteração de PPC. A professora Auxiliadora Brito perguntou qual o modelo de Plano de ensino está vigente. Em resposta, professora Viviane Chaves disse que está elaborando um formulário que ficará disponível no drive, para que todos os professores possam preencher a cada período letivo, alterando apenas quando houver alguma necessidade significativa. Professora Auxiliadora Brito comentou que acha complicada a escolha de uma bibliografia básica que a biblioteca contemple, posto que a mesma não faz aquisições de novas referências na medida em que são atualizadas. Professora Viviane Chaves esclareceu que esta especificação não compete ao colegiado, uma vez que está descrita no Regulamento dos Cursos de Graduação da instituição e aproveitou para informar que os professores podem se utilizar da bibliografia complementar para incluir quaisquer referências que julgarem necessárias. Continuou, pedindo aos membros que se manifestassem acerca do fluxo de envio e aprovação dos Planos de Ensino, já que várias cobranças foram feitas, porém não foram atendidas. Diante disso, a professora Sally de França sugeriu que os coordenadores de semestres fizessem a cobrança dos planos diretamente aos professores. Professora



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA



Maria das Dores reiterou a fala de professor Sally de França e a professora Sionara Melo pediu o envio da lista dos Planos de Ensino que ainda não foram entregues. A professora Viviane Chaves avaliou que, para o próximo período letivo, é necessário definir uma data para que os coordenadores de módulos enviem esses planos com a antecedência necessária para que os coordenadores de semestres façam uma avaliação dos mesmos e o colegiado do curso valide. O professor Marciano Sampaio manifestou que os coordenadores de semestres têm um papel muito importante e que nem todos o estão cumprindo. Continuou, esclarecendo que aqueles professores que julgarem não ter condição de assumir a coordenação do semestre devem procurar a coordenação. Professora Auxiliadora Brito relatou a dificuldade de assumir a coordenação de um semestre, pois muitos colegas docentes não contribuíam para o êxito desse papel. Sua fala foi endossada pelas professoras Maria das Dores e Sionara Melo. A professora Viviane Chaves sugeriu que o prazo de envio dos Planos de Ensino fosse até o último mês antecedente ao semestre subsequente e que a provação destes se desse na última reunião de colegiado do semestre. Colocou a sugestão em votação e a mesma foi aprovada por unanimidade. Ao final, a professora esclareceu que esse fluxo terá início com o Plano de Ensino do período letivo 2022.2. Para os planos de ensino do Período Letivo 2022.1, a professora pede que sejam enviados para o e-mail da coordenação, como vinha ocorrendo e se comprometeu de enviar o cronograma das reuniões no grupo de whatsapp do Colegiado do Curso.

4. Planos de Trabalho: A professora Viviane Chaves explica que a Resolução 51/2020/CONSUNI/UFCA traz a obrigatoriedade do Plano Individual de Trabalho Docente ser aprovado pelo Conselho de cada Unidade Acadêmica. Esclarece que, de acordo com esse documento, a carga-horária mínima exigida para estar em sala de aula é de oito horas, no entanto, quem estabelece o quantitativo dessa carga-horária é a Direção da Faculdade, de acordo com a necessidade da instituição, não sendo um direito do professor o mínimo de oito horas/aulas. A priori, a carga-horária mínima pode ser concedida àqueles docentes que desenvolvem outras atividades, como de pesquisa e extensão, dentro da universidade. Sugere que todos os docentes leiam, pois o documento trata de questões importantes para os docentes. Coloca a necessidade de, em um momento próximo, discutir como o curso de medicina vai se ajustar a essa resolução e criar, dentro da legalidade, os próprios critérios. A professora continua, informando que já recebeu alguns Planos de Trabalhos e fez uma avaliação prévia, juntamente com professor Marciano Sampaio, em decorrência da reunião do conselho estar prevista para ocorrer logo na semana seguinte. Pontuou que a maioria dos planos foram deferidos, mas alguns foram deferidos com necessidade de ajustes, outros foram indeferidos e ainda há alguns docentes que não enviaram. Disse que gostaria de sugestões sobre o fluxo de aprovação dos Planos de Trabalho,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA



principalmente os que foram indeferidos e também pediu sugestão sobre qual fluxo percorrer no próximo período letivo, visto que para este, já não havia muito tempo em decorrência das férias docentes e da reunião do conselho que está muito próximo. A professora Sionara Melo colocou que como a UFCA não tem um campo de prática próprio, a aplicação da citada resolução ao curso de medicina fica muito complicada. A professora Maria das Dores questiona como a carga-horária mínima é a mesma para professores com 40 e 20 horas. A professora Viviane Chaves expõe que, de fato, será um desafio, mas que é necessário encontrar uma forma de estar regular levando em consideração a realidade do curso. Professor Marciano Sampaio acrescenta que a resolução da UFCA é muito parecida com as das demais universidades federais e que a mesma vem funcionando bem para todos os cursos. A professora Viviane Chaves projeta para os presentes o modelo do formulário do Plano Individual de Trabalho Docente que ficará disponível no drive, assim como os Planos de Ensino. Explicou que professor Cláudio está trabalhando num tutorial sobre o preenchimento do referido plano para que a cada semestre, o docente possa ir copiando e atualizando quando houver necessidade. A Coordenação ficará responsável por imprimir e levar para apreciação do Conselho da Unidade Acadêmica. Continuou, pedindo que os membros se manifestassem acerca do fluxo de aprovação dos planos de trabalho já recebidos e avaliados. A professora Sally de França sugeriu que a coordenação enviasse um e-mail de notificação de indeferimento e encaminhamento do mesmo para o Conselho da Unidade. Indicou o envio de notificação também para os docentes que não enviaram. Professor Marciano Sampaio sugere já enviar os planos deferidos para o Conselho e aguardar retorno dos professores que serão notificados até um dia antes da reunião do Conselho. A professora Sionara Melo endossa a sugestão dos professores Marciano Sampaio e Sally de França. Assim, a professora Viviane Chaves pediu que os membros se manifestasse a favor ou contra o envio de notificação de indeferimento ou ausência de Plano de Trabalho via e-mail, com prazo até o dia 02/05, dia que antecede a reunião do Conselho da Unidade, para que estes professores possam realizar as adequações. Caso não haja retorno, enviar os planos indeferido e notificar a ausência de planos para o Conselho. A proposta foi aprovada por unanimidade. Sem mais nada a tratar, a reunião encerrou às 19h02. Eu, Maria Alinele Lucena Soares lavrei esta ata.

M^a Alinele Lucena Soares
Maria Alinele Lucena Soares

CHEFE DE APOIO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

Faculdade de Medicina



Universidade Federal do Cariri